

Relatório de Projeto Final

Remodelação de uma Habitação Unifamiliar na Maia

Soraia Neto

20160393

Design de Interiores e Equipamento

Orientadores

Prof. Joaquim Bonifácio

Prof.^a Liliana Neves

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação científica dos orientadores Joaquim Bonifácio e Liliana Neves, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Julho 2019

Composição do júri

Presidente do júri

Ricardo Silva

Professor Doutor, Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas

Vogais

Arguente: José Simão Gomes

Professor Especialista, Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas

Orientador: Joaquim Bonifácio

Professor Doutor, Ajunto da Escola Superior de Artes Aplicadas

Orientador: Liliana Neves

Professora Mestre, Adjunta Convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas

Agradecimentos

A concretização deste percurso, foi contada com a ajuda de diversas pessoas, que me apoiaram fazendo com que fosse possível a conclusão destes três anos de aprendizagem.

Em primeiro lugar gostaria de agradecer á minha colega e amiga Lia por me fornecer este projeto para realizar e por estar sempre comigo em todas as dificuldades e conquistas durante estes três anos.

Em segundo lugar quero agradecer aos meus orientadores, professor Joaquim Bonifácio e professora Liliana Neves, que me acompanharam em todas as fases deste projeto, ajudando para a realização do mesmo.

Quero agradecer aos meus pais, que por mais dificuldades sentidas e passadas nunca deixaram que desistisse e deram forças para continuar. Quero também agradecer aos meus irmãos, pelo apoio e por estarem sempre comigo. E por fim quero agradecer aos meus amigos que me acompanharam sempre neste percurso, estando sempre lá para o que precisasse.

Resumo

O seguinte documento apresenta-se como uma síntese explicativa acerca do projeto final de curso desenvolvido durante o 6º e último semestre do 3º ano de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, através da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O documento descreve a metodologia de trabalho e o procedimento das decisões tomadas durante o desenvolvimento da proposta de projeto, que consiste na remodelação de uma habitação unifamiliar localizada na Maia, Porto.

Esta intervenção tem como objetivo principal tornar o espaço uma habitação com uma melhor organização espacial, espelhando assim a visão e os interesses do cliente.

Palavras chave

Reorganização espacial; Design de Interiores; Remodelação

Abstract

This following document is presented as an explanatory synthesis of the final project developed during the 6th and last semester of the 3rd year of the Interior Design course taught at Instituto Politecnico de Castelo Branco.

This also describes the projectual methodology and all the decisions that had to be taken during the proposal development, that consists on the remodeling of a single-family residence in Maia, Porto.

The main goal of this intervention is to improve the space layout, making it habitable for those who stay in it, reflecting the vision and the client's wishes.

Keywords

Spatial reorganization; Interior Design; Remodeling

Índice geral

1. Introdução.....	1
1.1. Identificação do Projeto.....	2
1.2. Localização	3
1.3. Fundamentação e identificação do problema.....	3
1.4. Objetivos.....	4
2. Metodologia do trabalho.....	5
2.1. Calendarização.....	6
3. Pesquisa.....	7
3.1. Casos de Estudo.....	7
3.2. Legislação Aplicável.....	10
4. Conceito.....	10
4.1. Perfil de Cliente.....	11
5. Proposta.....	11
6. Reorganização espacial	12
6.1. Materiais e Acabamentos.....	16
6.2. Mobiliário e Equipamento.....	17
6.3. Iluminação	17
6.4. Visualização 3D.....	18
7. Conclusão.....	21
8. Bibliografia	22
8.1. Webgrafia.....	22
9. Anexos.....	23

Índice de figuras

Fig 1. Fachada Oeste.....	2
Fig 2. Fachada Este.....	2
Fig 3. Planta Existente Piso 0.....	2
Fig 4. Planta Existente Piso 1.....	2
Fig 5. Vista de Topo; Fonte: Google Maps	3
Fig 6. Hall de Entrada.....	4
Fig 7. Instalação Sanitária.....	4
Fig 8. Quarto.....	4
Fig 9. Corredor.....	4
Fig 10. Cozinha.....	4
Fig 11 e 12. Sala de Estar	7
Fig 13. Sala de Jantar.....	7
Fig 14 e 15. Cozinha.....	8
Fig 16. Instalação Sanitária.....	8
Fig 17. Sala de Estar e Jantar.....	9
Fig 18. Sala de Jantar.....	9
Fig 19. Cozinha.....	9
Fig 20. Instalação Sanitária.....	9
Fig 21. Moodboard	10
Fig 22. Organigrama.....	11
Fig 23. Planta de Alterações.....	12
Fig 24. Planta Proposta Piso 0.....	13
Fig 25. Planta Proposta Piso 1.....	14
Fig 26 e 27. Visualização 3D: Suite do Casal.....	14
Fig 28 e 29. Visualização 3D: Instalação Sanitária do Casal.....	15
Fig 30. Corte da Lavandaria.....	16
Fig 31. Tipologia dos Equipamentos.....	17
Fig 32. Cozinha	18
Fig 33. Zona de Jantar	19
Fig 34. Instalação Sanitária Partilhada	19
Fig 35. Suite Casal	20

Fig 36,37 e 38 . Proposta de Planta.....	23
Fig 39,40, 41e 42 . Calculo de Iluminação.....	24

Lista de tabelas

Tabela 1. Calendarização	6
--------------------------------	---

1. Introdução

No âmbito da unidade curricular de Projeto de Design de Interiores ou Equipamento no 3º ano da Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, é proposto a realização de um projeto final de curso. O projeto que me proponho a realizar enquadra-se na área do Design de Interiores. Será a reabilitação de uma vivenda unifamiliar de classe alta, localizada em Picoto, Maia, Porto, esta habitação foi contruída em 1951. e de momento não se adequa às necessidades do cliente. Tenho então como objetivo o melhoramento da organização espacial, da sua estética de acordo com as necessidades e visão do cliente.

Durante a elaboração do projeto, foram procuradas as melhores soluções para a resolução dos problemas existentes no espaço, em termos de funcionalidade, reorganização espacial e conforto.

1.1. Identificação do Projeto

Este projeto consiste na remodelação de uma habitação unifamiliar construída em 1951, início do século XX. Ao longo do tempo a forma do edifício original não sofreu alterações, tanto na sua volumetria como nos seus compartimentos interiores (Figuras 1 e 2).

No entanto no interior do pátio foi adicionada, á fachada do edifício original, uma volumetria em forma de “L”, sendo este espaço utilizado principalmente para arrumações e lavandaria.

Trata-se de uma moradia T4 constituída por dois pisos (Figuras 3 e 4). O piso 0 é composto por uma garagem, uma lavandaria, uma instalação sanitária, uma zona técnica e duas salas de arrumos. O piso 1 é composto por hall de entrada, sala de refeições, duas salas de estar, cozinha, quatro quartos, uma instalação sanitária, sala anexa e zona de arrumos.



Fig. 1 Fachada Oeste



Fig. 2 Fachada Este

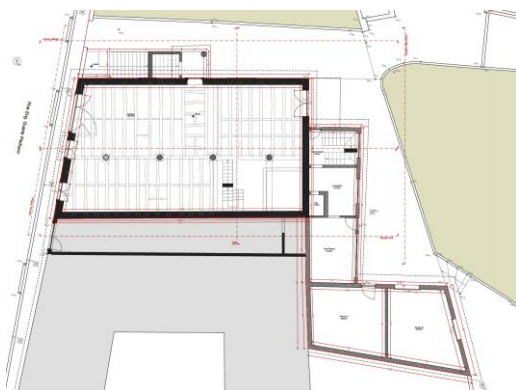


Fig. 3 Planta existente piso 0

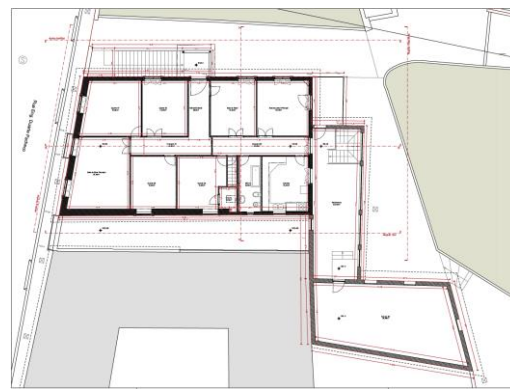


Fig. 4 Planta existente piso 1

1.2. Localização

Esta habitação localiza-se na Rua Engenheiro Duarte Pacheco em Picoto, Maia com o código postal 4470-463.



Fig. 5 Vista de Topo; Fonte: Google Maps

1.3. Fundamentação e definição do problema

A seleção deste projeto foi adquirida porque, para além de ser uma habitação com uma boa localização, tem também bons acessos e precisa de uma adaptação às necessidades do cliente.

Após uma análise do espaço foi possível detetar problemas no seu interior, nomeadamente à desadequação aos compartimentos relativamente às necessidades do cliente.

Observou-se também alguma degradação, materiais e estética muito antiquados (Figuras 6, 7,8, 9 e 10).

Pretende-se, então, um melhoramento na organização espacial e a conceção de um espaço que espelhe a visão e os interesses do cliente, criando assim um ambiente rustico conjugando-o com o moderno.

Penso também que seria um projeto desafiante e que ajudaria na minha evolução como designer, pondo em prática a minha aprendizagem durante a licenciatura, encontrando e analisando aspetos a melhorar.

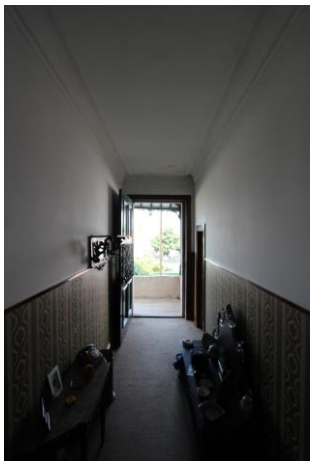


Fig.6 Hall de Entrada



Fig.7 Instalação Sanitária

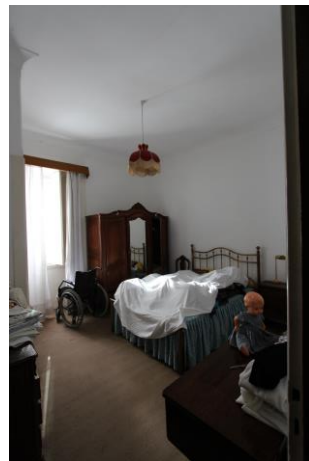


Fig.8 Quarto



Fig.9 Corredor



Fig.10 Cozinha

1.4. Objetivos

Os objetivos a atingir com este projeto são atender às necessidades desta família numerosa não apenas esteticamente como também a nível de distribuição espacial, criando ambiente apelativos com um bom aproveitamento espacial, conforto e funcionalidade.

2. Metodologia de Trabalho

Para o desenvolvimento e realização deste projeto, seguiu-se uma metodologia baseada na metodologia do designer **Bruno Munari**.

Esta metodologia adequa-se ao processo de criação no âmbito do design de produto, mas é aplicável às restantes áreas do design. Sendo assim será utilizada para a criação de equipamentos feitos à medida e adequada para o desenvolvimento do projeto na área do design de interiores.

Problema	Casa da Maia
Definição do Problema	Reorganização Espacial; Estética; Degradação;
Componentes do Problema	Piso 1 Piso 0
Recolha de Informação	Pesquisa de espaços semelhantes; Legislação Aplicável
Análise	Definição do Conceito Desenhos Técnicos
Desenvolvimento	Relatório Imagens 3D
Finalização do Projeto	Apresentação da Proposta; Orçamento; Folder de Materiais

2.1. Calendarização

Fevereiro

Março

Abril

Maio

Junho

Pesquisa

Definição de Conceito

Elaboração de Relatório Final

Desenvolvimento da Proposta

Desenvolvimento de
Desenhos Técnicos

Estudo de cores, iluminação e materiais
Folder de materiais Simulação 3D

Orçamento
Memória Descritiva

Apresentação

3. Pesquisa

3.1. Casos de Estudo

Para a realização do projeto foi elaborada uma pesquisa para analisar espaços semelhantes, conhecendo assim melhor as suas potencialidades e conseguir adquirir alguma noção do existente. Deste modo, escolhi dois casos de estudo, Apartamento Vila Nova Conceição e Casa JP, que foram capazes de apresentar soluções criativas acerca dos materiais, paleta cromática e design que auxiliam a definir melhor o contexto do projeto.

Apartamento Vila Nova Conceição. Korman Arquitetos

O primeiro caso de estudo situa-se em São Paulo, Brasil. Trata-se de um apartamento com 210 m², remodelado pela arquiteta **Carina Korman**, a quem foi entregue o desafio de tornar esta habitação harmoniosa e elegante.

Integrando a sala de estar, de jantar e a home theater (figuras 11, 12 e 13), tirando as paredes que as separavam, conseguiu tornar o layout do imóvel mais fluído.

Algumas paredes foram revestidas com tijolos aparentes e outras contêm um acabamento de cimento queimado, fazendo assim com que existisse uma sintonia e com o pavimento de madeira.

Contém tons neutros, como o cinza, bege e branco que se complementam com as portas vermelhas (Figuras 14,15 e 16).



Figura 11 e 12- Sala de Estar;



Figura 13- Sala de Jantar;



Figura 14 e 15- Cozinha;

Figura 16- Instalação Sanitária.

Fonte das Figuras:

<https://casavogue.globo.com/Interiores/apartamentos/noticia/2016/01/materiais-rusticos-e-design-atemporal-no-apartamento-do-executivo.html>

Casa JP. Zanine Caldas. PKB Arquitetura

Este segundo caso de estudo situa-se Rio de Janeiro. Esta habitação de 3 andares com 130 m², encontra-se em frente ao Parque Jardim Botânico.

O casal que ali habitava queria uma casa confortável que tivesse em sintonia com o jardim botânico. O rustico foi escolhido para a remodelação deste espaço, devido á presença da madeira, da pedra e também do conforto que este estilo transmite.

Alguns materiais foram preservados e outros reutilizado, como a madeira do telhado original que foi utilizada para a realização da mesa de jantar e a de centro (figuras 17 e 18).

No terceiro andar foi feita uma maior intervenção para que melhor adequasse ao pedido do cliente. Foi criada uma zona de lazer confortável para receber família e amigos e para isso retiraram o telhado fazendo com que entrasse mais luz e houvesse uma visão maior para o jardim botânico.



Figura 17- Sala de Estar e Jantar



Figura 18- Sala de Jantar



Figura19- Cozinha



Figura20Instalação Sanitária

Fonte das Figuras: <https://casavogue.globo.com/Interiores/casas/noticia/2018/12/integracao-e-decor-rustico-renovam-casa-no-rio-de-janeiro.html>

3.2. Legislação Aplicável

Para a realização deste projeto foi realizada uma investigação aos decretos-lei e legislação existentes, para assim todos os espaços serem feitos de forma a respeitar a lei.

O decreto de lei aplicável é o Decreto Lei nº650/75 de 18 de Novembro, do artigo 66º ao 70º. Que nos informa sobre as regras para a disposição de espaços interiores e foram utilizadas para a criação, dos principalmente, dos quartos, auxiliando na escolha acertada das medidas mínimas para os mesmos.

4. Conceito

Para a elaboração deste projeto definiu-se como conceito a criação de ambientes modernos que em conjunto com o rústico tornassem confortáveis, harmoniosos e elegantes, utilizando assim cores claras, materiais naturais como a madeira e outros objetos decorativos. Sendo a cidade do Porto conhecida também pelos seus azulejos foi considerado em trazer este pequeno pormenor para dentro desta habitação.

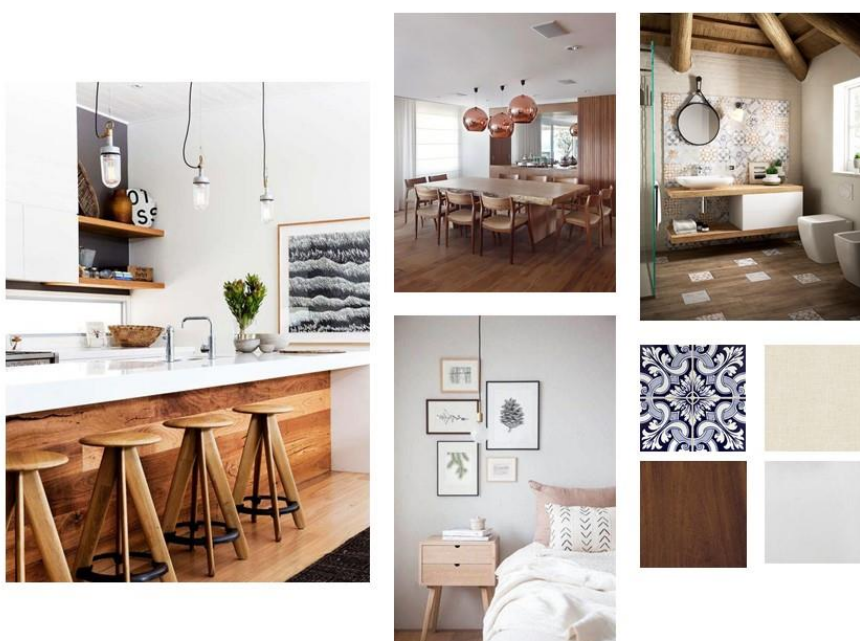


Fig.21- Moodboard

4.1. Perfil do Cliente

Os proprietários desta habitação são um casal com idade compreendida entre os quarenta e quarenta e cinco anos. A senhora trabalha na área de restauração e o senhor é empresário.

Têm quatro filhos, duas menores e dois na idade adulta, que ainda lá habitam.

Pretendem ter uma casa onde possam trabalhar, conviver com os amigos e familiares e descansar. Necessitam de um espaço onde o senhor possa receber clientes sem incómodos e um espaço de lazer onde seja possível receber visitas. Precisam também de um espaço onde as crianças possam estudar.

5. Proposta

Depois de concluída a fase de pesquisa, conceito, estudo de soluções e organização espacial, chegou-se á proposta como resposta aos problemas analisados anteriormente, criando assim um espaço lógico e funcional melhorando o aproveitamento destes em relação à planta antiga que corresponde à visão do cliente.

Para uma melhor disposição espacial foi realizado um organigrama que irá servir de auxílio para a escolha da disposição de espaço, e para a criação de percursos lógicos.

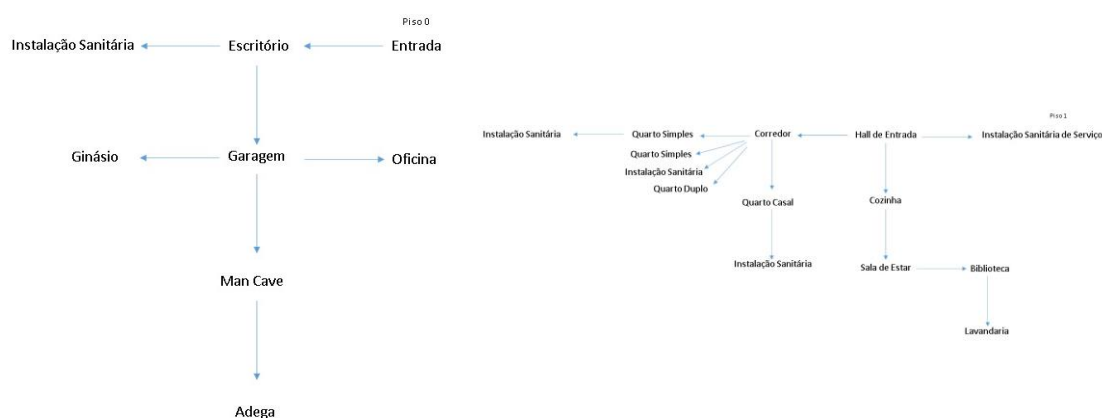


Figura 22 Organigrama

6.Reorganização Espacial

Depois de uma análise aos dois pisos, chegou-se à conclusão de que existiam zonas muito grandes, mas com pouco aproveitamento.

Existiam algumas áreas que não eram necessárias, como as várias salas de arrumos que ocupavam um grande espaço, quando poderiam ter outras finalidades e serem melhor aproveitadas.

Relativamente à estrutura da habitação foi necessário fazer algumas alterações em relação às paredes que foram removidas e criadas umas novas para o alargamento de espaços e criação de outros.



Fig. 23- Planta de Alterações

cozinha e salas de jantar e estar tornando-as num só espaço, fazendo assim com que existisse mais luz dentro do espaço.

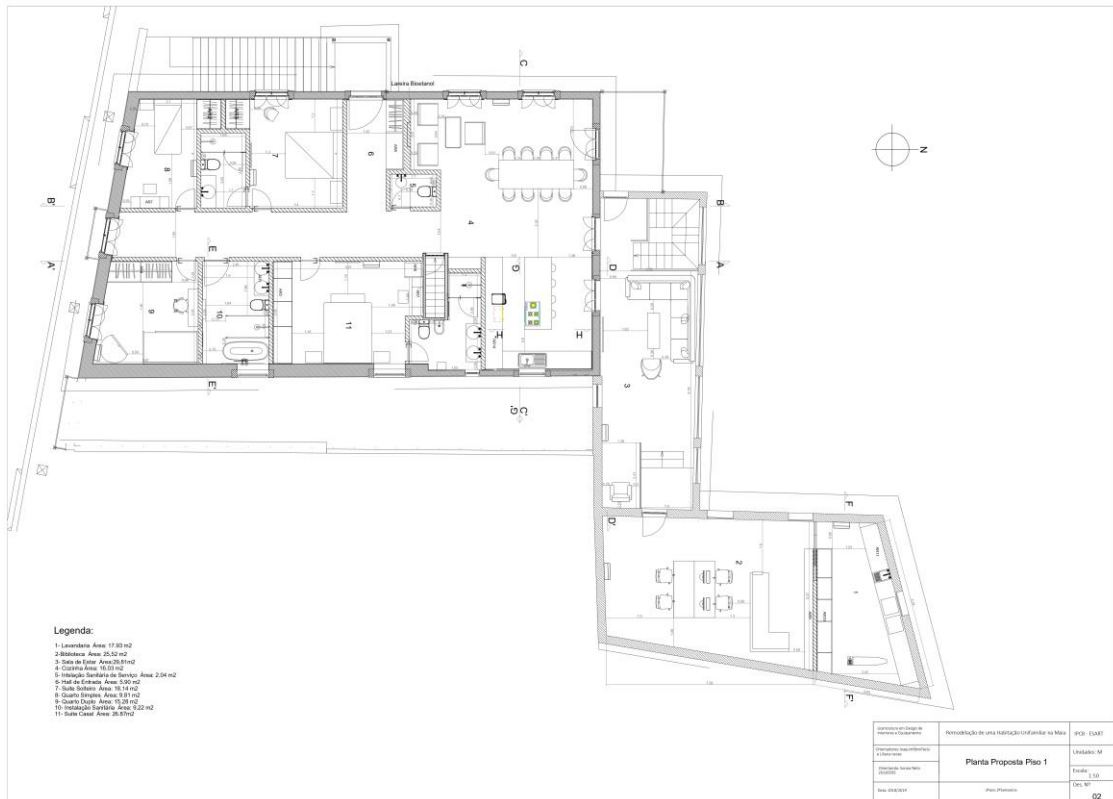


Fig.25 Planta proposta Piso 1

No que diz respeito aos quartos mantiveram os números de quartos, mas foram mudadas as suas medidas. Onde estava localizada a sala de estar principal foi demolida a parede fazendo com que o corredor fosse até á janela e foi criado um quarto duplo, ao lado onde na planta antiga era um quarto foi construída uma instalação sanitária que servia para o quarto duplo e o quarto simples que se localiza em frente.



Fig. 26 e 27 Visualização 3D- Suite do casal

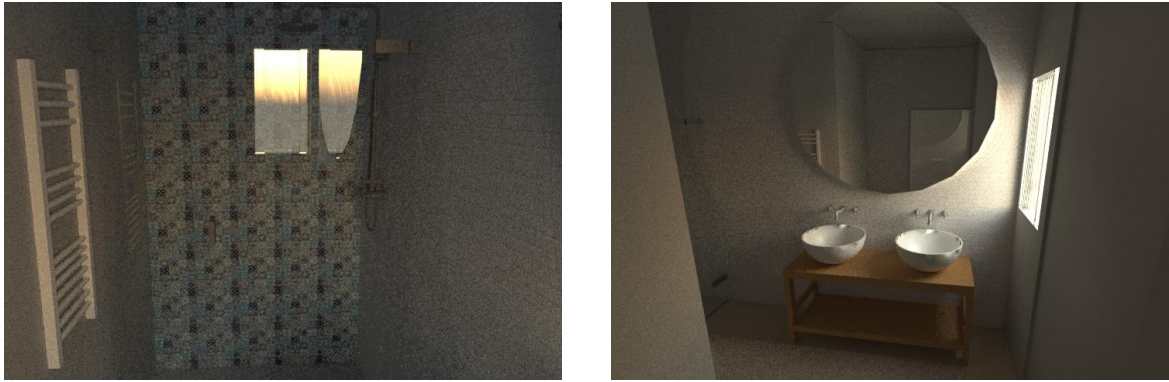


Fig.28 e 29 Visualização 3D- Instalação sanitária da suite do casal

Foram criadas duas suites, sendo uma delas para o casal. A suite do casal já era um quarto foi apenas melhor aproveitada, e para este fim foi necessário retirar o arrumo e criado um acesso à instalação sanitária que já existia, sendo apenas mudada a sua disposição.

Na estrutura em forma de “L” no piso1 foi feita uma sala de estar e um espaço de leitura. Um pouco mais á frente onde eram as zonas de arrumos decidiu-se criar uma zona de estudo em que continha uma grande estante de livros e mesas com computadores para trabalho. Dentro da biblioteca foi criada uma lavandaria que na planta antiga estava localizada no piso de baixo, onde contem um grande móvel para arrumação e tratamento da roupa

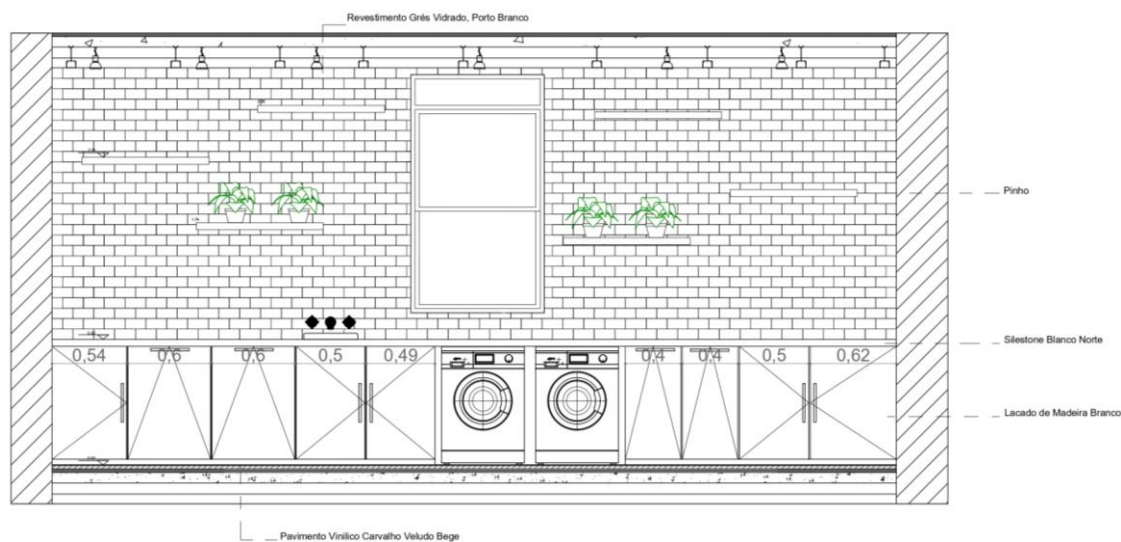


Fig.30- Corte Lavandaria

6.1. Materiais e Acabamentos

Os materiais são escolhidos de acordo com os requisitos do cliente, sendo o mais utilizado a madeira

Os equipamentos e os pavimentos têm tonalidades diferentes, mudando de acordo com as zonas a que pertencem.

A nível de paredes foi optado por utilizar maioritariamente o branco, menos as paredes da mancave que serão revestidas por microcimento, e também as das instalações sanitárias.

6.2. Mobiliário e Equipamento

O mobiliário e equipamento escolhido seriam de diversos pontos da Europa sendo que maioritariamente de Portugal, uma vez que o cliente não se importa com os custos extras de transportes.

Certos equipamentos são únicos, valorizando assim esta habitação e proporcionando uma ambiência única, sendo eles no piso 0 a adegas e no piso 1 todos os roupeiros dos quartos, o móvel do hall de entrada, o móvel de apoio á instalação sanitária, o armário de arrumação da lavandaria e também a bancada da lavandaria e toda a cozinha.



Figura 31 Tipologia dos Equipamentos

6.3. Iluminação

A iluminação é maioritariamente spots de luz embutidos, com lâmpadas LEDs, devido às suas vantagens, como a eficiência e poupança energética, visto que esta permite poupar cerca de 90%.

Para além dos spots de luz embutidos, foram colocadas também iluminarias suspensas não apenas para uma estética agradável, mas também para uma boa iluminação em cada zona.

Para uma escolha adequada da quantidade de lâmpadas, que deveria ser colocada em cada comodo, foi necessária a realização de cálculos específicos para cada compartimento.

6.4. Visualização 3D



Figura 32 Cozinha



Figura 33 Zona de Jantar



Figura 34 Instalação Sanitária Partilhada



Figura35 Suite do Casal

7. Conclusão

Finalizando este projeto, foi o mais desafiante e mais exigente que realizei durante os três anos de licenciatura, posso dizer também que foi o projeto com que mais aprendi e mais tive gosto de realizar nestes três anos.

Este trabalho não foi escolhido apenas para saber se conseguiria atender a todos os pedidos de um cliente, como também para poder entender o que tenho que melhorar e em que características preciso de investir para o meu crescimento como designer de interiores.

Senti alguma dificuldade relativamente á disposição do espaço, devido ao grande dimensionamento desta habitação, era preciso atender todas as necessidades do cliente da melhor forma possível e criar um espaço funcional, mas com a ajuda dos meus orientadores rapidamente consegui chegar a uma solução.

Outra fase foi a realização das representações 3D, foi provavelmente a fase que melhor dominei, apesar de algumas dificuldades sentidas, mas estas foram todas superadas rapidamente.

Contudo, posso concluir que atendi a todas as necessidades que me foram comprometidas para este projeto, apesar de não ter tido noção do que esperava, mas consegui superar todas as dificuldades com sucesso.

8. Bibliografia

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. – **Dimensionamento humano para espaços interiores**. 1ª Edição, 9ª Impressão. Barcelona: Gustavo Gili, 2013

NEUFERT, Ernst – **A Arte de Projetar em Arquitetura**. Edição em Português, Edição em Português, 18ª Edição Atualizada. Barcelona Gustavo Gili.

8.1. Webgrafia

<https://casavogue.globo.com/Interiores/apartamentos/noticia/2016/01/materiais-rusticos-e-design-atemporal-no-apartamento-do-executivo.html>

<https://casavogue.globo.com/Interiores/casas/noticia/2018/12/integracao-e-decor-rustico-renovam-casa-no-rio-de-janeiro.html>

9. Anexos

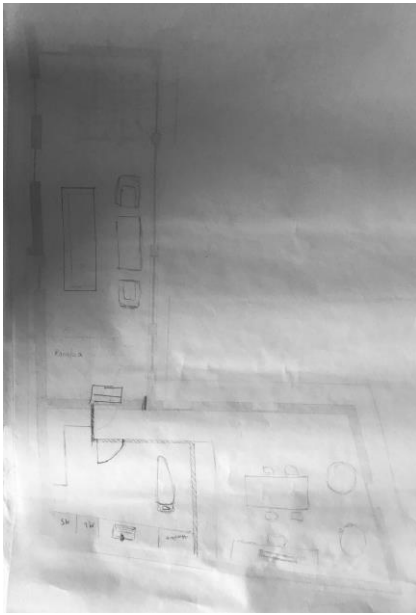


Figura 36-Proposta de Planta



Figura 37- Proposta de Planta

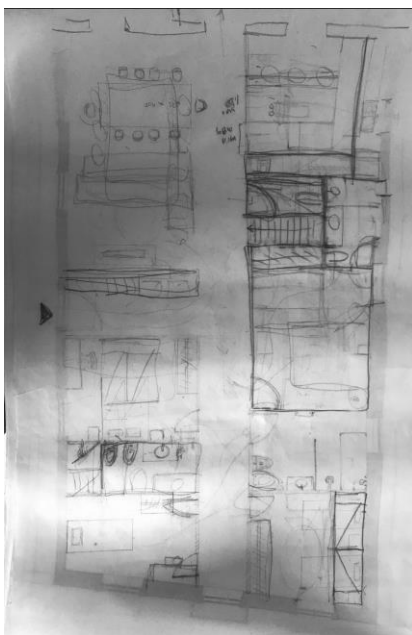


Figura 38- Proposta de Planta

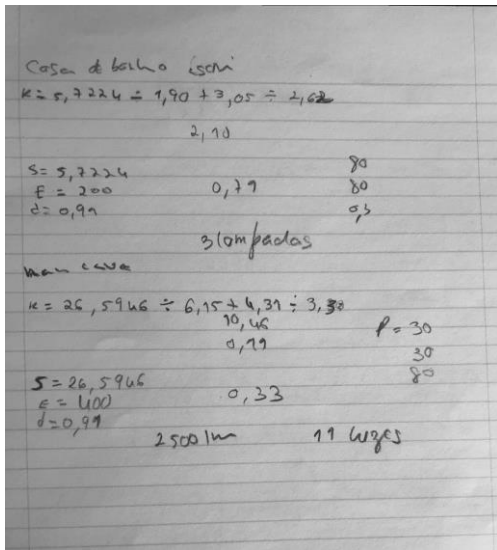


Figura 39- Cálculo de Iluminação

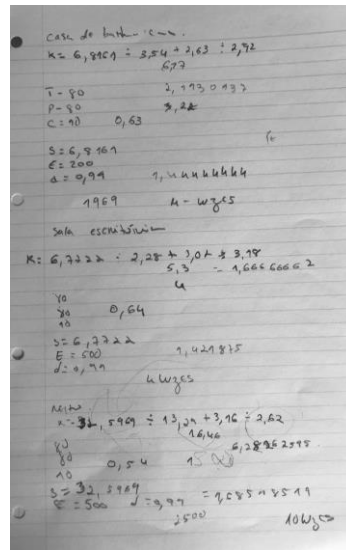


Figura 40- Cálculo de Iluminação

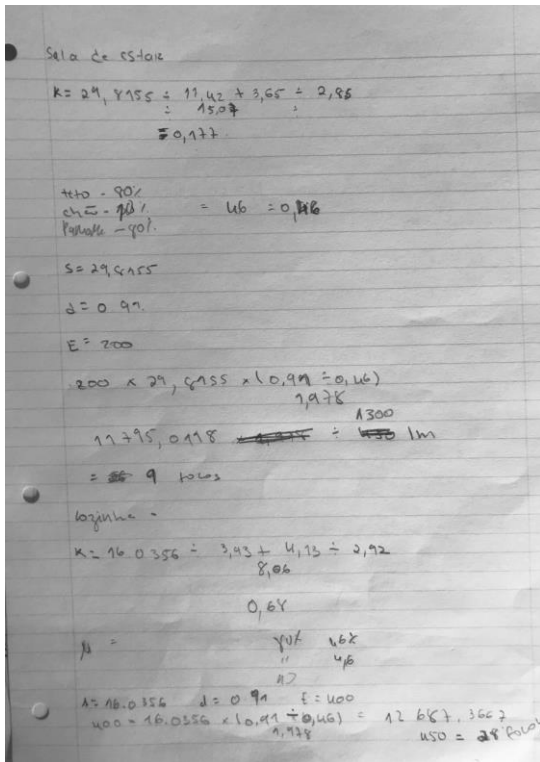


Figura 41- Cálculo de Iluminação

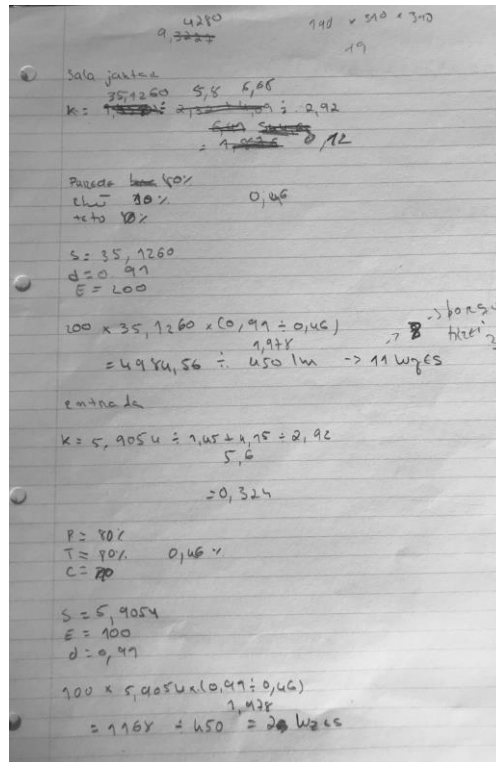


Figura 42- Cálculo de Iluminação